

# USO DO DIÁRIO DE CAMPO EM PESQUISA CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA (PADI - QC00.2000.PG.1404)

XXV Encontro de Extensão

Amanda Lima Simao, Giovanna Monique Pereira Feitosa, Antônio Éder Enzo Albuquerque Teixeira, Rayane Nobre de Freitas, Bárbara Maria Monteiro Ribeiro Viana, Fabiane Elpidio de Sa Pinheiro

**Introdução:** A prática do diário teve sua origem e desenvolvimento em virtude de algumas condições: a existência de uma linguagem escrita, grupos com tal habilidade e recursos técnicos (papel e tinta) para manter um registro pessoal, sendo ainda recente o uso dos diários na pesquisa científica. **Objetivo:** Analisar o uso do diário de campo, suas características e formatos nas pesquisas científicas. **Metodologia:** Foram utilizados artigos que discutissem o instrumento, através das bases de dados e a experiência da autora no manejo e aplicação do diário em uma pesquisa sobre Avaliação Funcional Visual de crianças de 1 a 3 anos, realizada na Creche Aprisco, visando criar um conjunto de informações e possibilidades de aplicação para coleta dos dados semanais das crianças. **Resultados e discussão:** Ao final de cada atividade na creche era feito um registro individual de cada criança selecionada para avaliação naquele determinado dia, onde registrávamos o momento de entrosamento com as crianças e o momento da avaliação os quais eram coletados por meio observacional, assim como o dia da avaliação, os nomes dos avaliadores, os dados pessoais de cada criança, e os principais pontos encontrados na própria avaliação. Dentre os métodos de coleta de dados, a observação revela-se como um privilegiado modo de contato com o real. Uma vez que é observando o cenário, que se orientam os deslocamentos e compreensão da realidade no qual imerge, sendo necessária assim, a inserção do pesquisador no grupo observado, interagindo com os sujeitos e partilhando o espaço social da pesquisa, principalmente em pesquisas que envolvam a temática, desenvolvimento infantil. **Conclusão:** Apesar do diário de campo ser utilizado fortemente nas pesquisas qualitativas, observou que, ao utilizá-lo como ferramenta de investigação permitiu abranger questões subjetivas do desenvolvimento, que a avaliação funcional visual não pôde apreender, considerando sua especificidade e suas determinações objetivas.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Avaliação. Criança.